

GRUPO
ARNUVAL
DE
TEATRO

INVOSSAN

ESTRELANDO
GABRIEL BRITTO

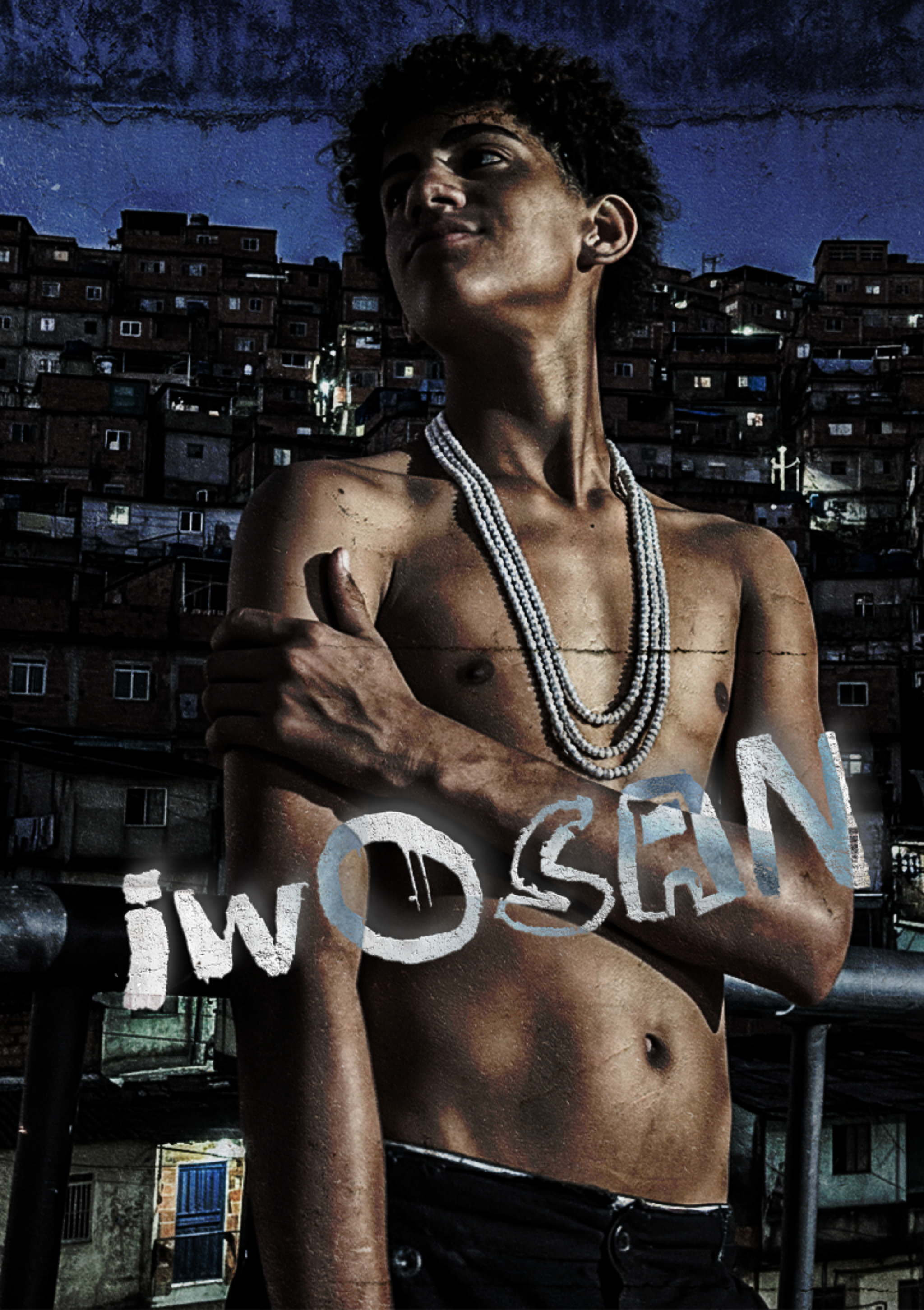
TEXTO E DIREÇÃO
EDILSON GOMES



O Grupo Armorial de Teatro apresenta IWOSAN, uma obra que transcende o entretenimento para se firmar como um manifesto cênico de resistência e resgate identitário. Em um cenário social onde o racismo estrutural e a intolerância religiosa tentam, sistematicamente, apagar ou demonizar as raízes afro-brasileiras, este espetáculo surge como uma resposta urgente e necessária.

IWOSAN utiliza a poética teatral para tocar em feridas abertas da nossa sociedade. A montagem propõe um mergulho profundo na complexidade do ser negro no Brasil, explorando como o preconceito não apenas gera violência física, mas também cria abismos psicológicos, levando ao autoabandono e ao medo da própria ancestralidade. Ao trazer para o centro do palco a riqueza da religiosidade de matriz africana, a peça atua na desconstrução de estigmas, educando o olhar do público para enxergar o sagrado onde muitos foram ensinados a ver o profano.

Mais do que narrar uma história, o espetáculo convoca o espectador a refletir sobre a violência urbana e o racismo institucional como gatilhos que, paradoxalmente, forçam o reconhecimento de quem somos. É um teatro que cura ao dialogar; que combate o ódio ao celebrar a cultura; e que reafirma o palco como um espaço de disputa de narrativas, onde a cura do medo individual se torna a semente para a cura de uma sociedade doente pela intolerância.




iWOSAN

MINORIA

O Grupo Armorial de Teatro apresenta "IWOSAN", um espetáculo que entrelaça a poética da fé com a dureza da realidade social brasileira. A obra narra a trajetória fragmentada de um jovem negro que, na infância, tem o olhar preenchido pelo encantamento e pela beleza de sua religião. No entanto, esse elo sagrado é brutalmente interrompido pelo desconhecido: ao se deparar com o altar de Exu, sem a devida compreensão de sua simbologia, o menino é tomado por um trauma que o paralisa. O medo, fruto do não-saber, o faz renegar sua herança e silenciar seus tambores durante toda a adolescência.

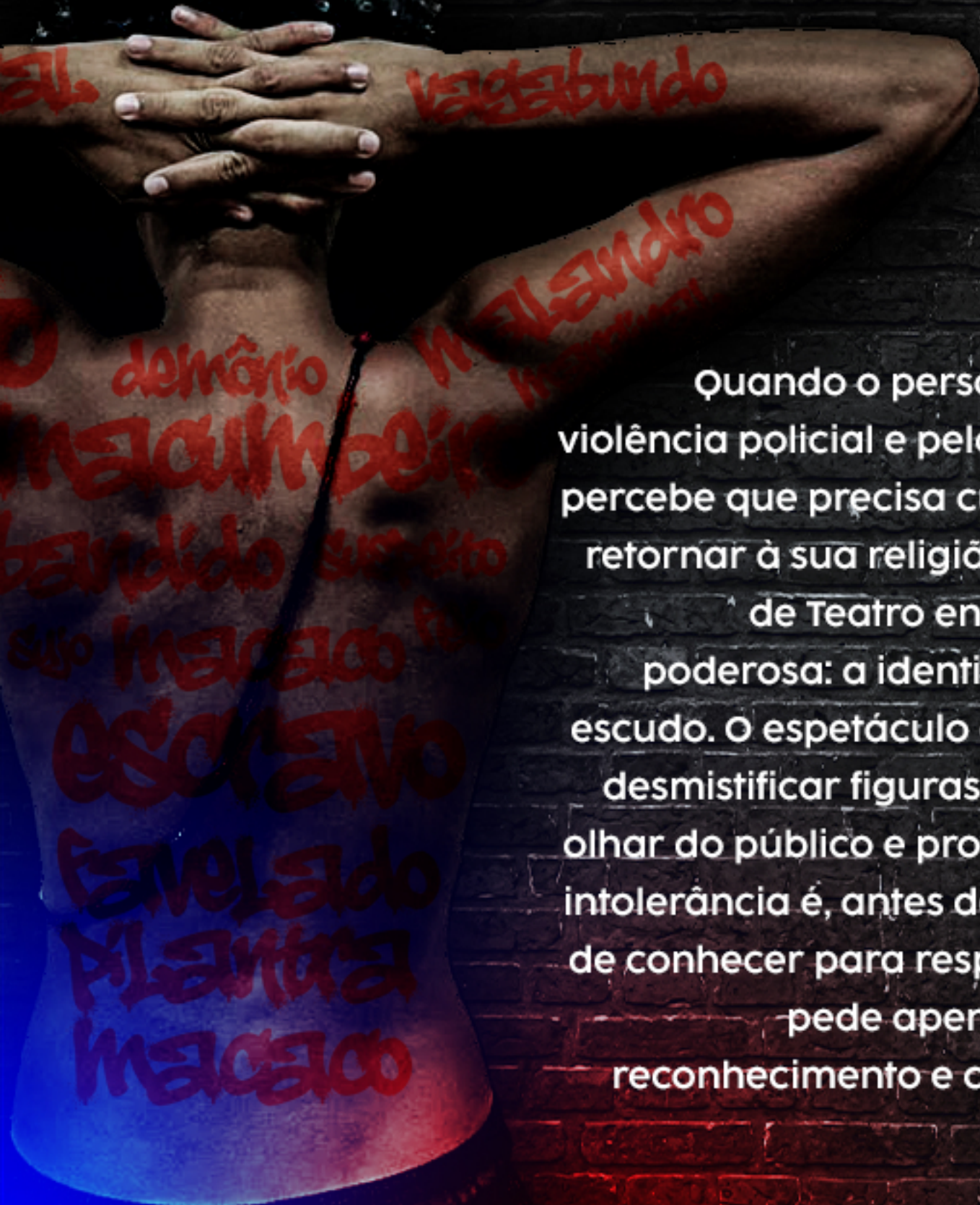
O espetáculo é um convite à reflexão sobre a intolerância religiosa e ao racismo. É uma verdadeira cura social com os olhos capazes de olhar para a nós mesmos, transformando o trauma em identidade em r...



Mas o mundo lá fora não permite o esquecimento. Ao sofrer na pele a violência de uma abordagem policial, marcada pelo racismo e pelo preconceito, o jovem compreende que negar sua essência não o protege da injustiça. É na dor desse confronto que ele escuta, mais alto do que nunca, o chamado para retornar ao terreiro. Contudo, o regresso exige coragem: para abraçar novamente sua fé, ele precisa antes encontrar a cura (iwosan) para o medo que o afastou de Exu.

urgente ao combate à
cismo, mostrando que a
meça quando somos
ssa ancestralidade sem
uma em potência e a
resistência.

COMBATE A INTOLERÂNCIA RELIGIOSA



Quando o personagem, ferido pela violência policial e pelo racismo cotidiano, percebe que precisa curar seu medo para retornar à sua religião, o Grupo Armorial de Teatro envia uma mensagem poderosa: a identidade é nosso maior escudo. O espetáculo é fundamental para desmistificar figuras sagradas, educar o olhar do público e provar que combater a intolerância é, antes de tudo, um processo de conhecer para respeitar. "IWOSAN" não pede apenas tolerância; exige reconhecimento e celebração da nossa diversidade.

Exu

O espetáculo se firma como um ato pedagógico e de resistência. Ao retratar um protagonista que teme o altar de Exu por puro desconhecimento, a peça toca na raiz da intolerância religiosa: a ignorância que gera o medo. A obra expõe como o racismo estrutural tenta demonizar o sagrado afro-brasileiro, criando traumas que afastam o povo negro de sua própria força ancestral.



Ancestralidade



O espetáculo IWOSAN assume um compromisso vital com a reafirmação da cultura afro-brasileira, transcendendo a narrativa individual para tocar na ferida coletiva do povo negro. Ao encenar a história de um jovem que precisa vencer o medo de seus próprios orixás para se reencontrar, o Grupo Armorial de Teatro expõe como o racismo estrutural opera não apenas na violência física, mas no apagamento da memória.

A obra é um manifesto de empoderamento preto. Ela nos lembra que o medo que o protagonista sente de Exu não é natural, mas construído por uma sociedade que demoniza saberes ancestrais. A cura (Iwosan) proposta em cena é, portanto, um ato de descolonização do olhar. Ao transformar o trauma da violência policial no gatilho para o retorno ao sagrado, o espetáculo grita que a nossa ancestralidade é o nosso maior refúgio e fortaleza.



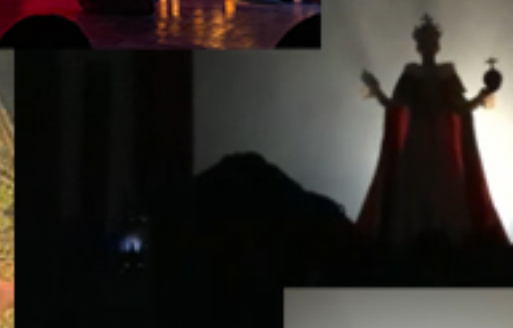
IWOSAN

Valorizar a ancestralidade em IWOSAN é mais do que estética; é sobrevivência. É mostrar que, em um mundo que agride o corpo negro, o terreiro e a fé são espaços de acolhimento e reconstrução de dignidade. A peça convida o público a reconhecer a beleza dos tambores e a sabedoria dos altares, reafirmando que voltar para nossas raízes é a forma mais potente de seguir em frente.



IWO OSAN

o espetáculo exigiu do Grupo Armorial muito mais do que ensaios; demandou um mergulho corajoso e reverente nos fundamentos das religiões de matriz africana. O grande desafio desta pesquisa foi traduzir o sagrado para a linguagem cênica sem violar seus mistérios, encontrando uma estética capaz de unir a beleza ancestral dos orixás à dureza dos debates sociais contemporâneos.



Gabriel Britto

Ator desde 11 anos, quando ingressou no Grupo Armorial de Teatro. Já protagonizou o espetáculo "Bem-vindo a Chico City" conquistando dois prêmios de melhor ator e duas indicações, além de protagonizar o espetáculo de rua "O Auto do Boi". Agora, Gabriel Britto da vida ao personagem FERNANDO em seu primeiro monólogo da carreira no espetáculo IWOSAN.

EQUIPE:

Gabriel Britto
ATOR

Edilson Gomes
TEXTO, DIREÇÃO E CONCEPÇÃO ESTÉTICA

José Lopes
CO-DIREÇÃO E PESQUISA DE MAQUIAGEM

James Silva
ILUMINADOR DE CENA

Júlio Neto
OPERADOR E EXECUÇÃO DE
SONOPLASTIA



GRUPO
ARMORIAL DE
TEATRO

📷 /grupoarmorial
☎ (85) 98542.1446

